

## CRÔNICA DA HOMENAGEM, EM VIDA, A GENTEGRANDE

Caríssimos(as) homenageados(as), professores, servidores administrativos, estudantes da Universidade Estadual de Alagoas, ilustríssimos(as) senhores(as) aqui presentes nesta noite inesquecível.

A Universidade Estadual de Alagoas, a nossa jovem Universidade alagoana, vive, hoje, um dia memorável. Memorável não somente por ser este o primeiro momento solene de concessão de título de Doutor Honoris Causa da sua História; não somente pelo fato de a primeira outorga ser feita a honoráveis alagoanos; mas, principalmente, por ser uma homenagem feita, em vida, a grandes personalidades que merecem ser agraciados com tamanha honraria.

Em meio a tanta coisa desagradável que faz com que a autoestima alagoana permaneça no chão, essa Universidade fixada, sobretudo, no interior do nosso Estado, onde se concentram as maiores discrepâncias de acesso aos bens culturais, ostenta, como um troféu, esse reconhecimento a vocês, senhoras e senhores homenageados, que na contramão de todas as nossas mazelas sociais, conseguiram, por meio da ciência, da arte e da efetiva produção do conhecimento sistematizado, mostrar ao Brasil que em Alagoas não há somente analfabetos. Vocês consolidam e ampliam a tradição intelectual iniciada por outros célebres alagoanos, ao longo da nossa História, a exemplo de Pontes de Miranda, Nise da Silveira, Lêdo Ivo, Jorge de Lima, Artur Ramos, Breno Acioly, Aurélio Buarque de Holanda, Alberto Guimarães Passos, Graciliano Ramos, Téo Brandão, Octávio Brandão e tantos outros memoráveis.

Muito me orgulho de estar à frente da Universidade Estadual de Alagoas em momento de tamanha importância para a nossa academia e para toda sociedade alagoana. Muito me orgulha poder contrariar, ao menos em parte, o senso comum que afirma, erroneamente, que “santo de casa não faz milagres”. Em parte porque o que vocês fizeram e fazem não é, de fato, milagre, mas, sim, uma construção lapidada ao longo de uma vida e que merece todo nosso respeito, todo o nosso reconhecimento. Grandes homens, e assim classifico, como diria Voltaire “a todos aqueles que se distinguiram na criação daquilo que é útil ou agradável”, são forjados não em um ato isolado, em uma ação fortuita do destino, mas no conjunto da sua obra. No todo!

Ao lado de vocês, a nossa Universidade Estadual de Alagoas se vê grande, pois os grandes e verdadeiros homens, como vocês, são aqueles nos fazem sentir grandes como diria o filósofo britânico Gilbert Chesterton. Sei que ao lado das suas obras, dos seus

pensamentos, dos seus exemplos de vida e dos caminhos por vocês percorridos e cujos rastros ficaram cravados em terra firme, podermos ir ainda mais longe. Vocês são espelhos para uma geração e que merecem ser seguidos. Afinal, e temos consciência disto, a História de vocês não se encerra neste título. Temos plena consciência de que esses títulos, que ora outorgamos, não sintetizam a importância, a contribuição e a História de vida de cada um. Queremos, tão somente, expressar, em nome da nossa Instituição e da sociedade alagoana como um todo, tão carente de boas referências, sobretudo no momento de crise ora vivida pelo Brasil, em que alguns alagoanos considerados importantes, encontram-se no centro do furacão da Operação Lava Jato, para ficar somente num lamentável exemplo. A senhora e os senhores, de fato, com as vossas experiências de vida, mostram a Alagoas e a nação brasileira que nem tudo está perdido. A vocês, o nosso sentimento de gratidão, o nosso respeito, a nossa admiração.

Para além do título que ora nossa Instituição, por meio do seu colendo Conselho Universitário, lhes concede, nos colocamos, institucionalmente, à disposição de vocês. A Uneal passa a ser, a partir de agora, uma extensão de suas casas, de suas lutas, de suas Histórias e de suas produções acadêmicas. Fazemos deste título não apenas uma merecida homenagem, mas um convite à nossa vivência. Um convite para compartilhar, conosco, dos desafios e conquistas. Vocês não imaginam o quanto essa Instituição sofreu para que ela pudesse sobreviver e continuar prestando os seus serviços ao longo de quase 45 anos de sua História. Muitas lutas travadas, muitos desafios superados, muita coisa que ainda precisa ser feita. Afinal, “há homens que lutam um dia e são bons; há outros que lutam um ano e são melhores; há os que lutam muitos anos e são muito bons. Mas há os que lutam [como vocês] toda a vida e estes são imprescindíveis”, como diria, oportunamente, Bertolt Brecht. É essa referência que nos alimenta e que nos faz acreditar neste projeto, nos faz olhar pra frente e nos faz perseguir a luz que brilha no fim do túnel. Quantos alagoanos pobres dependem dessa Instituição para a desconstrução de uma lógica perversa, ainda posta nos dias atuais, de que filho de pobre nasceu para viver explorado na monocultura da cana de açúcar. Quantas pessoas olham para esta Instituição e vêem nela um forte motivo para a conquista do conhecimento e os desdobramentos do que isto significa na vida de alguém. É por isto que estamos aqui, atrevidos, irreverentes, conscientes da nossa missão: somos uma Universidade pública e gratuita, comprometida socialmente com os mais necessitados e conscientes do nosso papel, da nossa importância.

O nosso diálogo, efetivo, com os povos indígenas deste Estado, através do Programa de Licenciatura Intercultural Indígena, ação pioneira em quase 200 anos de Alagoas; o Programa de Licenciatura para Professores do Campo, ambos financiados pelo MEC; o

projeto Xangô Rezado Alto, financiado pelo MINC, em que celebrou o centenário do Quebra de Xangô; a manutenção de 32 cursos de bacharelados e licenciaturas espalhados nos Campi de Arapiraca, Santana do Ipanema, Palmeira dos Índios, São Miguel dos Campos, União dos Palmares e Maceió, os nossos projetos de pesquisas e extensão que tem apontado para o comprometimento da Universidade com Alagoas, com o povo alagoano, com as nossas singularidades.

Mas senhora e senhores homenageados, a parceria, antes de tudo de respeito e amizade, que ora se estabelece entre a Uneal e vocês, agora também Doutores por esta Instituição, será muito importante para o nosso fortalecimento. Levem com vocês o humilde pedido de nos representarem em suas falas, em suas ações. Lembrem-se da nossa Uneal e do seu importante papel no interior de Alagoas, junto a tantos que só têm esta Instituição como perspectiva de futuro, quando convidados a representarem Alagoas nos mais diversos rincões do país. Falem em nosso nome, dos problemas que enfrentamos, mas também das nossas merecidas conquistas, dos nossos sofridos avanços e do papel social que representamos. Sei, como preconizaria Aristóteles, que a grandeza não consiste em receber honras, mas em merecê-las e se as damos é porque vocês as merecem. E, é justamente por acreditar, verdadeiramente nisso, que conclamamos esta parceria.

Sei muito bem, como diria Graciliano Ramos, que me comovo em excesso, não só por natureza como por ofício, mas também aprendi com o escritor alagoano achar medonho alguém viver sem paixões. Por isso tanto apreço pela Uneal e por nossa gente ordeira. Por isso brado tão alto em defesa de nossa UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS e de nossa gente. Por isso tenho buscado parceiros importantes como vocês. Finalizo, pois, agradecendo cada uma de suas contribuições no mundo acadêmico; cada exemplo de vida; cada passo dado rumo ao merecimento desta e de tantas outras homenagens que ainda virão. Ganhamos nós! A Uneal é que está de parabéns por poder homenageá-los.

Somos partícipes de uma História que não se inicia nem tampouco termina aqui. De um momento ímpar na História desta Universidade da qual muito nos orgulhamos. Essa é a primeira de uma série de reconhecimentos, em vida, que pretendemos fazer a ilustres como vocês que não mediram esforços, apesar das dificuldades enfrentadas, cada um à sua maneira e momento, em fazer de Alagoas um lugar melhor para se viver. Por terem contribuído, cada qual a seu modo e formação, como outros grandes nomes assim o fizeram, para que este Estado fosse respeitado lá fora. **A VOCÊS A NOSSA HOMENAGEM E AGRADECIMENTOS EM VIDA!**

Obrigado ao Conselho Universitário da Uneal por ter acolhido, por unanimidade, a minha propositura dessa concessão. Obrigado aos professores, servidores e estudantes que contribuíram com a organização deste momento, com destaque pras servidoras Clau e Ana Cláudia. A todos, obrigado, obrigado, obrigado...

**Arapiraca-Alagoas, 20 de agosto de 2015.**

**Prof. Jairo José Campos da Costa**

Reitor